

A Nova Era

1987



Temas controversos

EU

Sempre fui dado a escrever. Meu anelo, depois que ingressei na Seara Espírita sempre foi o de estudar seus postulados, prodigiosamente organizados e compilados pelo Codificador, no espaço de apenas quinze anos de sua dignificante vida eterna — feito tão admirável que, a cada vez que dele me dou conta, causa-me verdadeira estupefação — e ter condições de ser articulista, cronista, de escrever sobre a doutrina reitoria para meus confrades.

Ciente estou de que o começo sempre é difícil, em todos os empreendimentos de nossa jornada terrena; vi- nha assim, adiante esta iniciativa de há muito, sob as mais variadas contemporizações comigo mesmo.

O impulso, ultimamente, cresceu de tal modo que não mais hesitei; reuni os jornais e revistas da Doutrina que assino há alguns anos, sparei seu conteúdo por ordem temática, em recortes; a uma das ordens de separação atribuí o título de "Temas Controversos", sendo ela a que sempre me despertou maior interesse, porque, sem dúvida, seu conteúdo constitui-se na brecha, na fenda, que podeá cindir o Movimento Espírita em nosso país, onde legrou o maior desenvolvimento de todo o mundo. Talvez encare a situação com rigor excessivo, mas sinto que as hostes de espíritos impuros não podem deixar de estar por trás desse trabalho insidioso, pérfido, de estimular a cizânia no coração dos líderes do Movimento, fascinando-os e tornando-os inarrredáveis em questões e questões acerca do Corpo de Doutrina. É inegável que a absorção com a defesa de pontos de vista inibe o tempo que poderia estar sendo dedicado em prol de realizações tão necessárias à Doutrina e ao auxílio de tantos carentes da matéria e do espírito, em nossa pátria. Compromete o Movimento perante o mundo, uma vez que do Brasil deveria partir o exemplo de unidade, de fiel aceitação da Doutrina Kardequiana;

Entendemos que debates sobre temas controversos, bem conduzidos, sem melindres ou pontos de vista arraigados aprioristicamente deveriam ser razão e motivo de Conclaves periódicos, patrocinados pelas mais diversas Entidades, na busca de um consenso, palavra que traduzo como "produto de raciocínio"; no caso em tela, "produto de fé raciocinada". Não colocá-los no âmbito de Congressos e Encontros é processo de fuga; as publicações das diversas naturezas, livros, artigos, crônicas, dentro de enfoques dispares, é um enclausuramento ideológico que a nada conduz. A discussão assim conduzida, com argumentos premeditados, tão do agrado de espíritos menos elevados, que estes passam a acompanhar os participantes da lide, aguardando novos momentos de alinnetarem-se com o fel da ira "estocada" em arcanos do perispírito.

Não terá sido, evidentemente, por outra razão, que o Espírito da Verdade nos adverte: "Espíritos: amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo". (1)

(1) Allan Kardec — "O Evangelho Segundo o Espiritismo" — Capítulo VI — "Advento do Espírito da Verdade".

Dentre os mais acerbos debates registrados nos anais da literatura espírita, indubitavelmente, vamos encontrar, como primordial, o do "Corpo Fluido de Jesus". Livros, Editoriais, Artigos, Opiniões, Entrevistas e quejandos compõem formidável acervo sobre o tema; por ser deveras importante, visto Jesus constituir-se no nosso Modelo, no nosso Guia, para que nos tornemos "Homens de Bem", de acordo com a questão n.º 625 de "O Livro dos Espíritos".

Mas o que se vê? Ao invés de amando-nos, buscarmos instruírmo-nos, consoante o conselho-advertência do Espírito de Verdade, digladiá-se, ataca-se, defende-se, agride-se, sempre com à certeza de estar com o melhor raciocínio e ser-se os veros intérpretes da 3ª revelação.

Não faltam na "Guerra de Fé" em que o debate se transformou, todos os ingredientes de um completo estado de beligerância: cada facção tem seus heróis — quanta tristeza para eles! — estratégias, arsenais com petardos dos mais variados calibres, diversionismos, etc. Todos são espíritas, amantes da paz, da harmonia e do amor universal, na expectativa de ver a Terra transformada em Mundo de Regeneração; contudo, constituindo "legiões", combatem ardorosa e frpnticamente pela "verdadeira fé", aferroados a seus raciocínios sem dar chance à mínima abertura.

Não podemos deixar de traçar uma similitude de tal situação com a da época das Cruzadas, de tão mórbida lembrança: assim como naquela ingloria época, o Corpo de Jesus foi o escopo de meretriciosos, fanatismos e exageros de toda ordem, em nossos arraiais também o Corpo de Jesus vem sendo a causa de perdas evolutivas espirituais — que não deixam de igualar-se à morte física — fanatismos e exageros.

Por que, apoiando-nos no "Bom Senso Encarnado", no "Pai do Espiritismo", no inexcédível Allan Kardec, não nos reunimos em sincero e desinteressado Conclave, onde, desapaixonadamente, usando a bênção divina do "Livre Arbitrio", aquisição maior a nós outorgada por Deus, não firmamos uma trégua indefinida sobre o assunto? Baseamo-nos no "Credo Espírita" do Mestre Lionês: "Respeitar todas as crenças sinceras, por mais irracionais que pareçam e não violentar a consciência de ninguém". Se podemos respeitar aos seguidores de outras doutrinas, por que não nos respeitarmos? O Espiritismo é o Consolador Prometido! É a Terceira Revelação! É o ensinamento sublimé das reencarnações como exemplo de justiça e amor extremados do Pai, para nossa evolução espiritual em Sua direção! Os que temos a felicidade de ter a fé espírita em nossa mente e nosso íntimo não nos assemelhamos aos fariseus (do hebreu "Parasch": divisão, separação), "onde o mais frequente eram as intermináveis discussões teológicas e das sutilezas da escolástica da Idade Média; daí nasceram diferentes seitas que pretendiam ter, cada uma, o monopólio da verdade e, como acontece sempre, detestando-se cordialmente uma às outras." (2)

(2) Allan Kardec — "O Evangelho segundo o Espiritismo" — Introdução — Item III — Notícias Históricas.

No dizer do respeitável Dias da Cruz: "Uma das virtudes que devem constituir o fundo do caráter de um espírita e que o devem distinguir dos religiosos de outra qualquer doutrina é, sem contestação, a tolerância, porque o Espiritismo é uma tenda a cujo abrigo se podem acolher todos os que, no recesso de sua alma, aninham um sentimento de religião, quaisquer que sejam as formas de que seu culto externo se revista". (3)

Gil Restani de Andrade

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

(F. E. Xavier)

Emmanuel

Família Corpórea e Família Espiritual

Quando Jesus estava em uma casa com numerosas pessoas à sua volta, eis que chegam seus parentes para buscá-lo. As pessoas sentadas ao redor do Mestre disseram-lhe que o estavam chamando. Foi então que Jesus disse: "Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?" E olhando para os que o rodeavam, afirmou: "Eis minha mãe e meus irmãos, porque aquele que faz a vontade de Deus é que é meu irmão, minha mãe e minha mãe".

O Mestre aproveitou esta oportunidade para ensinar que existe o parentesco material e o parentesco espiritual.

Os laços d sangue não estabelecem, necessariamente, os liames entre os Espíritos. O corpo descende do corpo, porém o Espírito não, porqu já existia muito antes da formação da matéria.

Não são os pais que criam o Espírito de seu filho; o que fazem é contribuir para fornecer-lhe o envoltório físico, devendo, ainda, dar-lhe amparo e intelectual para sua evolução.

Assim, há duas espécies de família: as famílias formadas por laços espirituais — afinidades — e as famílias constituídas por laços corporais. As primeiras, duráveis, fortalecem-se pela depuração nas diversas migrações da Alma, e perpetuam-se no mundo dos Espíritos. As famílias estabelecidas por laços meramente corporais, frágeis como a própria matéria, extinguem-se com o tempo, tão logo tenham cumprido a finalidade de acertos e reajustes entre seus integrantes.

Os espíritos que encarnam numa mesma família, principalmente parentes mais próximos, são mais comumente simpáticos entre si, unidos por anteriores relacionamentos de simpatia.

Mas também pode acontecer que os espíritos de uma mesma família sejam completamente estranhos uns aos outros, ocorrendo até mesmo terem sido inimigos em existências passadas. Por isso é que tão comumente se verificam os desentendimentos e as diferenças entre os integrantes de um mesmo núcleo familiar.

E para que possam se desfazer ódios e antagonismos de outras encarnações, Deus os reúne numa mesma família pelos laços de sangue, como provação. É o meio pelo qual pode um pai amar um antigo adversário seu, encarnado na pessoa de um seu filho de agora.

Portanto, os verdadeiros laços familiares não são os de cançaguinidade, mas os de afeição e de comunhão de ideais que unem os espíritos antes, durante e após a passagem pela Terra.

Desde se conclui que dois seres, descendentes de diferentes pais, podem ser mais irmãos entre si do que se o fossem pelo sangue. O povo, em sua sabedoria latente, diz nestas ocasiões: "Aqueles dois estimam-se como se fossem irmãos". E aí reside uma autêntica verdade: seres assim tão afins, que se procuram, que se entendem e que tanto se estimam, são, realmente, irmãos!

A questão moral da formação dos núcleos familiares apenas poderia mesmo, ser explicada à luz do Espiritismo com a visão ampla e racional da pluralidade das existências.

João, explicando o antagonismo existente entre os irmãos de Jesus para com o Mestre, disse: "Eles não acreditavam nele".

É claro assim fica o sentido das palavras de Jesus quando declarou: "Eis meus verdadeiros irmãos".

João Duarte de Castro

Se o escritor tem algo de bom para transmitir em benefício do seu semelhante, não importa que fale de si mesmo. Se seu trabalho edifica alguém, pode usar e abusar dos pronomes possessivos e principalmente os do caso reto.

Para citarmos somente os que mais se distinguiram, falaremos destes:

O saudoso Prof. Pietro Ubaldi, em suas obras magníficas, falou muito, de si mesmo em: "Ascese Mística". "História de um Homem". "Noures" o "Sistema" e "Deus e o Universo".

O Apóstolo Paulo, por viver duas vidas: uma profana e outra mística, não se acanhou, nem se julgou imodesto, porque precisava desfazer sua péssima imagem de advogado profano e sanguinário, e enaltecer sua conversão ao cristianismo, ao enfrentar com desassombro seus velhos amigos, após sua iniciação no ecultismo, e consequentemente sua fé no Cristo, com o qual se afinizara.

Kardec também deixou transparecer toda sua humildade em afirmar:

- "Minha primeira iniciação.
- Meu Espírito Protetor.
- Meu Guia Espiritual.
- Primeira revelação da MINHA missão.
- Minha missão.
- Duração dos MEUS trabalhos.
- Minha desencarnação.
- Minha volta.
- Meu Sucessor.
- Minha nova obra Gênesis etc."

Este, então, nos deixa confuso:

- "Eu sou o Pão que desceu do céu.
- Eu sou a Fonte de Água Viva.
- Eu sou a Porta das velhas.
- Eu sou o Bom Pastor.
- Eu sou o Mestre.
- Eu sou o Guia.
- Eu sou o Amigo.
- Eu sou Rei.
- Eu sou o Filho de Deus.
- Eu sou a Pedra Angular.
- Eu sou a Estrela da Manhã.
- Eu sou a Luz do mundo.
- Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.
- Eu sou o Alfa e o Omega.
- Eu sou o vosso Irmão.

Se falar de si mesmo é imodéstia, Jesus a criatura mais imposta deste mundo. Graças a isto, o mundo inteiro beneficiou-se com sua presença e seus evangelhos de luzes inorredouras.

Theodomiro Rossini

Combate à violência

Como seria bom se a humanidade combatesse a violência com a arma do Amor! Seria maravilhoso se cada um de nós ao ouvirmos palavras de violência do nosso semelhante, não respondesse com palavras ofensivas, mas sim, procurasse fazê-lo compreender usando termos benéficos que a violência não conduz a nada de construtivo ou de bom, aliás, ele o ser humano a degradar-se... a descer para o nível de ser primitivo!

Chegará o dia, tenho a certeza, de que a humanidade compreenderá que ser compassivo e bondoso eleva o ser humano na Escola da Vida, tira-o da condição de homem da Idade da Pedra, porque como sabemos, a violência é símbolo da ignorância, pois de nada adianta uma pessoa ter cursado uma ou mais Faculdades, se ela não procurar aprimorar-se moralmente... psicicamente, porque ser violento significa ter um cérebro deturpado... doente mesmo, pois o ser humano portador de um cérebro normal, jamais reage com violência na sociedade em que vive!

Deixemos a violência para as feras!

Honremos a nossa posição de ser superior, isto é, de ser que representa a mais perfeita criação de DEUS!

Elbia Salknave Arambula

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isent

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Av. Antônio Rodrigues Netto N.º 815

Preço da assinatura anual:

CZ\$ 20,00

Não se devolve originais, mesmo não publicados

Os artigos são da responsabilidade dos signatários

A Força do Exemplo dos Pais na Educação

"Porque este meu filho estava morto e voltou à vida, tinha-se perdido e foi encontrada" Lucas, 15:24

Nesta exortação, vemos a alegria do pai saudos, na parábola do Filho Pródigo.

O filho perdido, por quem tanto sofrera em anos de expectativa, voltava para o lar.

Quantos pais, hoje, não têm seus filhos pródigos? Muitos filhos encontram-se afastados do ambiente doméstico.

Outros muitos, embora permaneçam entre as quatro paredes do recinto familiar, vivem afetivamente distantes das vibrações acolhedoras dos pais.

Diversos pais, cansados das imensas lutas na orientação dos filhos, sem resultados imediato, entrixeiram-se na violência ou se acomodam na posição de espectador inoperante.

Estes são os pais que procuram os pontos extremos: a tirania ou o desprezo.

O pai sofredor da parábola de Jesus, não cousei desses comportamentos.

Percebeu a presença do filho idolatrado mas os braços amorosos e invisíveis de seu coração, eram grandes demais para se afastarem do filho.

O distanciamento do filho amado, poderia ter sido para ele uma derrota, mas não o fora. Em seu coração habitavam ricamente a composição e a esperança. Respeitou a liberdade do filho em seu desatino de viver a própria vida. Sofreu o abandono, a solidão, a ingratidão, mas seu coração bondoso esperava sempre pela volta do filho querido.

O filho peregrino teve suas próprias experiências de ilusão, fantasia, prazer e excessor. Enfrentou os abismos da queda, do infortúnio, da desilusão do abandono e da miséria moral. Quando prostrado no submundo da lama e dos vícios e do sofrimento, triste e só, lembrou-se do bom pai. O mais humilde dos servos de seu pai não passava pela miséria que estava sofrendo. A memória recapitulou, fielmente, a bondade paterna, na administração responsável e fraterna dos bens, dos serviços e da família. Naquele momento, não se lembrou das orientações, dos presentes, das quantias amoldadas, das festas que o pai bondoso lhe oferecera. Lembra-se, tão somente, das boas ações do pai benevolente junto a seus servos. O bom exemplo paterno falava, profundamente, ao seu coração.

O exemplo, o mais poderoso imã do espírito atraiu o filho rebelde para junto do velho pai, digno e humano.

Pensava comigo mesmo: se meu pai fora bom para o mais humilde dos servos, certamente não deixaria também, no mínimo, de tratá-lo como servo, o que era melhor do que viver ali, em completo abandono e miséria, apresentaria-se como um criminoso confesso voltando pelos mesmos caminhos, chegara ao antigo lar.

O coração torturado do pai generoso não cabia em si de contentamento.

— A semente que estava morta, renascera para crescer, florescer e frutificar no solo das afeições familiares.

— Não voltará para casa, simplesmente um filho. Era o regresso do filho, acrecido da renovação.

A alegria da vitória fora dupla. Nenhuma alegria de uma grande festa do mundo, supera a festa humilde da alegria pura e simples de coração afetuosos.

E a alegria misteriosa do amor, ensinado por Jesus. Este pai dedicado alcançou a vitória da reconciliação, porque muito amou e aprendeu a esperar compreendendo.

Pais em dificuldades com os filhos rebeldes, tenham neste pai amoroso o exemplo vivo para a vitória com o Cristo.

Pais, na sua sagrada missão educativa, nunca deixem de instruir, exemplificando, amparar sem queixar, repetir sem desânimo, esperar sem revolta e, acima de tudo, amar muito, em todas as circunstâncias.

Walter Barcelos

Inverno

Inverno... o tempo úmido gera, pelas ruas, dias cada vez mais frios!...

A lareira acesa procura amenizar um pouco a noite triste e sinto que ela custa a passar. É inverno. Por todos os lugares as pessoas andam amparadas em seus agasalhos. Não há canto de pássaros; morreu o chilreio da cigarra. E as crianças desnutridas aconchegam mais ao calor das mães, a espera de um pedaço de pão. Inverno nos traz luto ao coração por não poder servir a todos os irmãozinhos, filhos de Jesus.

Estou neste frio toda encolhida na minha solidão. Não se ouve palavra e nem canto de seresteiro. A tarde se esconde nesta hora e o amanhã de manhã tem, na bruma, o aspecto de um anoitecer. Até os ponteiros do relógio antigo se congelam. Sinto frio e penso nos que não têm abrigo para enfrentar a intemperie. Mesmo assim, pela janela, vejo as crianças pelas calçadas a andarem e a manterem seu sorriso.

Ah! o tempo! o tempo está presente em cada segundo e por isto não pára, mas espera por nós... Sinto que envelheço rapidamente e procuro fazer algo para essa gente pobre que são irmãs de outros lares, talvez em um casebre cu nas favelas. Há convite permanente para a prática do bem e para que nos aproximamos da dor alheia a fim de que possamos vencer o Inverno da Vida!

Márcia Ferraro

Distúrbios emocionais

Enquanto nos demoramos encarnados no plano terrestre, um tipo de impaciência existe, sutil, capaz de arrastar-nos aos piores distúrbios emotivos: a revolta contra nós mesmos.

Acolhemos receios infundados, em torno de opiniões que formulam de nós seja por deformidades físicas, frustrações orgânicas, conflitos psicológicos ou empecos sociais de que sejamos portadores, e adotamos o medo por norma de ação, no exagerado apeço a nós mesmos, e dessa inquietação sistemática comumente se deriva um desgosto contínuo contra as forças vivas que nos entretecem o veículo da manifestação. E tanto espancamos mentalmente esses recursos que acabamos neuróticos, fatigados, enfermos ou obsessos, escorregando mecanicamente para a calha da desencarnação prematura. Tudo por falta de paciência com as nossas provações ou com os nossos defeitos. Decerto, ninguém nasce no corpo físico para levar as deficiências que carrega ou ampliá-las, mas é preciso aceitar-nos como somos e fazer o melhor de nós. Desinibição construtiva. Compreensão do aprendizado que se tem pela frente. Acolher o instrumento físico de que o Alto Comando da Vida nos considera necessitados, tanto para resgatar culpas do pretérito na esfera individual, quanto para consecução de empresas endereçadas ao benefício coletivo, e realizar todo o bem que pudermos.

O corpo carnal de que dispões ou a paisagem doméstica — social em que te situas, representam em si o utilílo certo e o lugar justo, indispensáveis à provação regeneradora ou à missão específica a que te deves afeição. Por isso mesmo, o ponto nevrálgico da existência é o teste difícil que te exercita a resistência moral, temperando-se o caráter, no rumo do serviço maior do futuro.

Nossas perturbações emocionais quase sempre decorrem da nossa relutância em aceitar alguns dos aspectos menos agradáveis, conquanto passageiros da nossa vida. Saibamos, pois, reentear com eles honestamente corajosamente. Nada de subterfúgios. Temos um corpo deficiente ou estamos em posição vulnerável à crítica? Seja assim. Contrariamente a isso, porém, reflatamos que ninguém está órfão da Bondade de Deus, e, confiando-nos à Deus, procuremos concretizar tudo de bem ou de belo, no círculo de trabalho que se nos atribui.

Por outro lado, vale observar que reconhecer a existência do erro ou do desajuste em nós é sinal de melho-

ria e progresso. Os espíritos embutidos na inércia não enxergam as próprias necessidades morais. Acomodam-se à suposta satisfação dos sentidos em que se lhes anestesia a consciência, até que a dor os desperte, a fim de que retomem o esforço que lhes compete na jornada de evolução e aprimoramento.

Agradecemos, desse modo, a luz espiritual de que já dispomos para analisar a nossa personalidade e, abraçando as tarefas de equilíbrio ou reequilíbrio que nos compete efetuar no próprio espírito, enfrentarmos os nossos obstáculos com paciência e serenidade, na certeza de que podemos solucionar todos os problemas na oficina do serviço com a bênção de Deus.

Emmanuel

15 anos de ajuda a sofredores

A Sociedade Assistencial Ninho de Amor — SANA — está completando 15 anos de existência, durante os quais já respondeu a milhares de cartas e enviou inúmeras mensagens, jornais e revistas espíritas, sempre graciosamente, num trabalho que visa auxiliar as pessoas que sofrem de angústia, mágoas profundas e outras perturbações de ordem moral ou espiritual.

A orientação oferecida pela entidade está baseada na doutrina espírita codificada por Allan Kardec e ocorre dentro do máximo sigilo, sem qualquer preconceito de raça, cor, ou imposição de credo religioso. Não são acenitos caso de ordem material e nem realizadas consultas sobre medicamentos, uma vez que a SANA desenvolve um trabalho apenas de PRONTO SOCORRO ESPIRITUAL, enviando mensagens psicografadas para as diversas situações. As cartas enviadas para a SANA devem contar, além da exposição do problema, nome e endereço de quem a remete e também um envelope selado e sobrescritado para a resposta. O endereço da SANA é Caixa Postal 2012 — Gonzaga — CEP 11.061 — Santos (SP).

LIVRETO GRATUITO DA SANA

Para comemorar os 15 anos de fundação, a SANA está distribuindo, gratuitamente, o livro de Bruno Bertocci, com mensagens de consolo às pessoas que sofrem, especialmente aquelas que perderam entes queridos. Os interessados devem fazer a solicitação ao endereço acima, anexando um envelope selado e subscrito para a resposta.

Aureliano na Tecnoprint

Toda a família espírita brasileira, e mesmo de além das nossas fronteiras nacionais, conhece a pena cintilante de um jornalista baiano, que reside há longos anos em Baruaçu (PE). Exatamente: a família espírita não só conhece como admira e apl.ude o trabalho jornalístico de Aureliano Alves Netto, uma cultura atuante, sempre atuante, fazendo a difusão de nossos ideais, através de artigos cheios de conteúdo e de elegância.

Todos também conhecemos a Editora Tecnoprint S/A, do Rio de Janeiro, que já lançou centenas e centenas de títulos sobre os mais variados ramos do conhecimento humano, como romances, ensaios, psicologia, filosofia, esportes, jogos, saúde, literatura infantil-juvenil, clássicos da literatura brasileira, de Portugal e mesmo Universal. Inclusive a Editora, como também é conhecida, coloca nas bancas de jornais um grande número de revistas de passatempo para desenvolver a inteligência da garotada.

Pois bem, esta editora não-espírita deu apoio a um autor espírita.

Isto mesmo: a Editora lança o excelente livro de Aureliano Alves Netto sobre os casos de Cura Espírita. Mais de 60 casos interessantes, ocorridos no Brasil e no Exterior, todos eles devidamente comprovados, documentados, são trazidos ao leitor, agora com fotos de operações transcendentais e o testemunho de gente e Christian Bernard, Leonid Brejnev, Hernani G. Andrade, Charles Richet, Camille Flammarion, entre outros. Aliás, a mesma editora está prometendo o livro para breve outro livro espírita que escrevi com o Augusto Marques de Freitas, de título A VERDADE SOBRE O ESPIRITISMO. Quer dizer, aos poucos a literatura espírita vai conquistando espaço no meio literário. Espírita, numa hora quando a luz deve ser colocada — sim! — acima do velador.

Parabéns Aureliano Alves Netto por e tu vi...

Parabéns aos espíritas por esta n vida! Parabéns à Editora por nos dar espaço no seu vasto programa editorial. Pedidos das citadas obras podem ser feitos à Caixa Postal nº 1880 — Rio de Janeiro — RJ CEP 20.001.

Celso Martins

A oração de uma Leprosa: Véronique

LEPROSÁRIO DE YACUNDÉ — França (Extraído do livro EU LEPROSA)

Senhor tu vieste, tu me pediste tudo e eu te dei tudo... Eu adorava ler e hoje estou cega. Adorava correr pelas florestas e agora minha pernas estão paralizadas. Adorava colher flores ao sol da primavera e não tenho mais mãos. Porque sou mulher, gostava de contemplar a beleza de meus cabelos, a delicadeza de meus dedos, a graça do meu corpo: e no lugar de meus lindos dedos afilados não restam senão como que rígidos pedaços de madeira.

Olha, Senhor, como está destruído o meu corpo gracioso. Mas eu não me revoltou. Dou-te graças. Toda a eternidade hei de dizer-te obrigada, pois se morrer esta noite sei que minha vida foi maravilhosamente plenificada. Vivendo o amor, recebi muito mais do que meu coração almejava.

O meu Pai, Como f.este bom para a tua pequena Véronique! E esta noite, ó meu Amor, eu te peço pelos leprosos do mundo inteiro. Peço-te, sobretudo, por aqueles que a lepra moral abate, destrói, inutiliza e arrasa. A este, sobretudo, eu amo e me ofereço em silêncio, por eles, pois são meus irmãos e minhas irmãs. Ó meu Amor, eu te ofereço a minha lepra física para que eles não mais experimentem a repulsa, e margor e a frieza de sua lepra moral.

Seu tua filha, ó meu Pai, leva-me pela mão, como uma mãe conduz o seu bebê. Aperta-me contra o teu peito como um Pai aperta sobre o coração seu filhinho. Mergulha me no abismo de teu coração, e que ali eu permaneça com todos aqueles que amo, por toda a eternidade.

ORDEM NATURAL DA COISAS

- 1857 — O LIVRO DOS ESPIRITOS
- 1861 — O LIVRO DOS MEDIUNS
- 1864 — O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
- 1865 — O CEU E O INFERNO
- 1868 — A GENESE
- 1890 — OBRAS PÓSTUMAS COMECE PELO COMEÇO

A EDITORA
 "LUZ NO LAR",
 SEDIADA NA CIDADE
 ADEMAR, DO
 GRANDE SÃO PAULO,
 LANÇARÁ TAMBÉM
 LIVROS INFANTIS,
 BASEADOS NO
 ESPIRITISMO



CORREIO CORREIO

**CURA DO CÂNCER
 PREVISTA POR
 MÊDIUM DA
 ARGENTINA ANTES
 DA DESCOBERTA
 DA MEDICAÇÃO
 CROTOXINA —
 NOTÍCIAS DOS JORNAIS**

ESFORÇOS EDITORIAIS — Merece destaque o trabalho desenvolvido pelos incorporadores da "Editora Luz do Lar", sediada na cidade Ademar, da Grande São Paulo. No ano findo a referida editora lançou diversos livros, inclusive publicações preciosas de bolso, que merecem lugar de consultas muito úteis. Agora já inicia a ELUL o ano de 87 com uma programação prevista para novos lançamentos de obras doutrinárias de valor, além de seu interesse, louvável sem dúvida, de publicar livros infantis, em normas espiritistas. Os autores mais permanentes das edições em pauta estão na indicação de Sérgio Lourenço, Roque Jacintho, J. Manhém. Os livros já para entrega estão nesse índice: "Jesus — Pão e Vida" e "Voz da Alma". Os livros dessa editora, destinados às crianças: "Antes do Tempo", "Família de Cinderela", "O Homem Feliz", "Soldadinho de Chumbo", "Coração de Boneca" e "Lutas do Coração".

DESCOBERTA AUSPICIOSA — A notícia veiculada pelo "Serviço Espírita de Informação" (SEI), sob direção prestimosíssima do companheiro Sílvio Xavier do Rio de Janeiro, nos dá o registro de que, na Argentina, os cientistas alcançaram o êxito de uma terapêutica baseada na Crotoxina, destinada à cura do câncer. Como se sabe esse mal — o maior disseminador de vidas da humanidade, recebe os cuidados de uma pléiade de estudiosos em busca de um lenitivo radical para as devastações. Assim a Associação Psíquica "Léon Denis", de Buenos Aires — Argentina, recebeu mensagem da médium O. A. Cano, que previu a descoberta do referido medicamento, o que aconteceu com o cientista portenho Juan Carlos Vidal, do Instituto de Neurologia da capital desse país.

"RAIOS DE LUZ" — Esse o nome do livro de poemas já pronto para o prelo de autoria do nosso dedicado companheiro Prof. Alair Ribeiro, atualmente com residência em Araraquara (SP). Pela escola a que se filia a poética desse seguro versificador, que já nos tem brindado com verdadeiras jóias em filigranas sob métricas e rimas exuberantes sempre sob o pseudônimo de "Mineiro de Barretos", desde já, aguardamos com vivo interesse seu compêndio de poesias e crônicas.

ENCONTRO SOBRE ESTUDOS — O encontro sobre atividades doutrinárias noticiado por nós e que se realizou no dia 25 de outubro/86, no Centro Espírita "Conselho Doutrinário", da Zona Norte da Grande São Paulo, alcançou seus objetivos por êxito compensador. Assim os temas tratados por diversos expositores teve admirável coerência doutrinária, quando nessa posição salientaram os dedicados estudiosos dos postulados Kardeianos. Dignos de encômios, temos que fazer referência carinhosa aos seguintes motivadores desse Encontro sobre Atividades Doutrinárias: Eder Fávoro, Conceição Sergeant, Carlos Anibal Rodrigues e Mauro Spíndola.

EM FAVOR DA CRIANÇA — A Instituição Benéfica "Nosso Lar", de São Paulo, organizou humanitária promoção em favor da criança excepcional. Trata-se de um curso sob normas pedagógicas e técnicas de orientação e princípios cristãos, sob direção da benquista e humanitária profa. Nanci Pulmann Di Girolamo. As inscrições já tiveram início na Secretaria da DIPCE o terão prorrogação até a data de 8 de março/87. O Curso Técnico com 1º grau completo interligado com o Curso de Auxiliar (4º e 8º anos escolares), estarão a disposição dos candidatos à Rua Florence Nightingale, nº 56, São Paulo.

CARAVANA "AUTA DE SOUZA" — Conforme temos noticiado terá início no próximo mês de fevereiro/87 a realização da XXX Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza". A cidade sede dessa realização da CONCAFRAS, a capital do Mato Grosso — Cuiabá, desde agora se prepara para esse auspicioso evento. Ali esperam-se todos os caravaneiros, que integram esse movimento, além dos instituidores da campanha de solidariedade em favor dos carentes, onde haverá a oportunidade para estudos doutrinários e encontro de expositores de alto gabarito. Assim deveremos ouvir uníssonos, os caravaneiros de "Auta de Souza", repetir com ela: "Que possamos seguir na Carava-

na / Dos que procuram na bondade humana / A glória oculta de ter do Cristo o abrigo" / ... A realização da CONCAFRAS está prevista para ter início dia 28 de fevereiro e prolongar-se-á até dia 3 de março/87.

A UNIÃO DIVINISTA — Sediada em São Paulo, sob orientação do confrade Osvaldo Polidoro, já programou suas atividades para este ano de 1987, quando se firma no propósito de ampliar a sua divulgação de estudos por expositores capacitados.

A sede desse núcleo é montada à Rua Pedro Doll - Alto de Santana, dará suas reuniões de estudos aos sábados no horário vespertino das 18 hs. às 19 hs., e o tema para debater subordinar-se ao assunto: "A FORMAÇÃO DA TERRA E DO ADVENTO DO ESPIRITISMO".

CASA DO LIVRO ESPIRITA — Outra iniciativa que demonstra o idealismo de nossos confrades interessados na maior divulgação do "Livro Espírita", aconteceu no Colégio "O Curumim", sob direção do Prof. Orlando Matos Viegas, localizada na Estrada do Realajo, 984, Rio de Janeiro. A inauguração verificada em outubro/86, contou com numerosa assistência nesse local, quando se deu início à Casa do Livro e da Cultura Espírita — franqueada de agora por diante, ao público no horário afilhado pela sua direção com prestímosa colaboração da profa. Ana Maria Viegas.

BUSTO DE CAIRBAR SCHUTEL — A comissão organizadora do ato inaugural da herma que ostentará o busto em bronze do indelével Cairbar de Souza Schutel — o missionário araraquarense do Brasil, acertou essa solenidade para o dia 30 deste mês de janeiro/87, data também que relembra o passamento desse expressivo jornalista. A Prefeitura de Matão, onde residia, esse nosso expressivo companheiro, deu nome a uma praça de sua cidade à memória desse notável espiritista, que muito fez para projetar essa cidade. E assim os continuadores de seu trabalho nessa localidade, e que respondem pela CESP "Amantes da Pobreza" o jornal "O Clarim" e a "Revista Internacional do Espiritismo" conscientizaram para expressar a indicação da praça com um busto do homenageado.

CINQUENTENÁRIO DE BENÇÃOS — O Centro Espírita "Ismênia de Jesus" de Santos-SP., comemorou em data de 1º deste janeiro/87, seus cinquenta anos de atividades ininterruptas. Iniciado em janeiro de 1936 pelo abnegado casal Ismênia de Jesus e Augusto Mesquita de Azevedo, e se sustentou sempre por um programa doutrinário de muito rigor ético, e venceu suas etapas com a galhardia dos espíritos fortes. Essa casa se dedicou ao longo desse tempo a uma bem orientada assistência social, sustentada pelo idealismo cristão dos sucessores desses que deram início a essas atividades desde sua fundação.

NOSSO PENHORADO AGRADECIMENTO — A todos os nossos assinantes, confrades e amigos que nos enviaram, por mensagens postais e telegráficas, suas manifestações de carinho pelas festas natalinas e comemorações do novo ciclo de tempo, que se inicia sob a demarcação do atual calendário. Aqueles corações generosos e caritativos que atenderam à nossa solicitação em favor dos internados do Hospital Psiquiátrico da Fundação Espírita "Allan Kardec", nossa gratidão, quando em vibrações fraternas pedimos ao Divino Mestre Jesus, dispensador de bênçãos amplas para todos nós, os agracie com muitas compensações pelos donativos enviados a essa Instituição.

CONSORCIO — Cumprimentamos o distinto casal: Maria Helena Soares e Clecídio de Paula, residente em Guará (SP), pelo enlace matrimonial, ocorrido em data de 22 de dezembro último. Possam as bênçãos maiores agraciar-lhes de muitas conquistas espirituais o convívio de amor e paz.

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

PASSAMENTO — Terminou seu ciclo de proveitosa trajetória terrena nosso prestativo e sincero companheiro do lides espiritista Sr. José Garbelini, que, por muitos anos, sustentou na vizinha e amiga cidade de Batatais, seu testemunho nas fileiras doutrinárias, quando dirigia com firmeza um dos centros de estudos da Doutrina Concludora nessa comunidade. Aos seus filhos e demais familiares, nossa solidariedade cristã, pela partida desse considerado companheiro, e que nessas preces, se casem às de todos, no desejo de amparar-lhe o Espírito ora liberto.

PROFA. IRENE TISO VEIGA — Ao noticiar o passamento dessa expressiva criatura queremos, antes de tudo, testemunhar nossa solidariedade cristã aos seus familiares, na pessoa de nosso co-idealista e colaborador de longo tempo, Prof. João Corrêa Veiga, residentes em Três Pontas (MG).

D. Irene Tiso Veiga, se definiu sempre como a companheira virtuosa ao lado de seu esposo, quando lhe assistia com o incentivo também da mulher heroína, diretora de um lar, que se identificava como verdadeira escola cristã. Manteve assim, em seu templo doméstico, verdadeira academia musical, onde lecionava piano e acordeon em sua cidade e, esse trabalho de artista abnegada, ela o estendeu também à capital, Belo Horizonte (MG), onde assumiu a cadeira de professora do difícil instrumento, que imortalizou Mozart e outros gênios da música.

Queremos nos solidarizar com o considerado confrade João Corrêa Veiga, fluente expositor doutrinário que, nos tempos das regiões transmontanas, deu firmeza de sua crença de espiritista devotado. E ainda queremos que nossas vibrações, se ajuntem a de todos os descendentes e ascendentes da Profa. Irene T. Veiga, no desejo de que seu despertar na espiritualidade, seja o de entrar em posse dos bônus, pelos benefícios que scube obter durante o período de sua trajetória no ciclo terreno.

EM FAVOR DO MENOR ABANDONADO — Senhora espírita — sem filhos — proprietária de uma propriedade agrícola, com terras de cultura e capacidade de 41 hectares, sediada entre as cidades de Pains e Pimenta (MG), desejosa de amparar o menor abandonado, procura casal declaradamente espiritista ou mesmo alguma entidade com personalidade jurídica, para assumir a responsabilidade de dirigir essa gleba, para transformá-la em entidade capaz de obter renda maior para sua autossuficiência. Deseja assim corresponder com pessoas de ambos os sexos, livres e desembaraçadas de compromissos subalternos, que queiram se entregar em favor dos menores carenciados de ambos os sexos. Devendo à finalidade filantrópica dessa iniciativa, as pessoas desde já, devem ficar inteiradas que não haverá ordenado pré-fixado nessa tarefa, uma vez que, se espera da produção da fazenda, cobertura para todas as despesas. Qualquer interessado poderá se escrever para comunicar com Sr. João Resende, em Formiga (MG), à Rua João Domingos da Fonseca, 163, ou pelo fone 037-321-1803.

Nasce um Ano Novo...

Vem rompendo a aurora, surge um novo dia,
 Nasce um ano novo cheio de poesia...

Recomeça a vida cheia de emoção,
 Brota uma esperança em cada coração...

Braços que se apertam, gestos de bondade,
 Votos e desejos de prosperidade...

Este mundo é um palco. Nós representamos
 Um papel que guarda, um que não gostamos.
 Mudam os atores, mas não muda a peça.
 Para alguns termina e para outros começa...

Dores e tristezas, mães desesperadas,
 Festas, alegria, risos, gargalhadas...

Gritos de revolta, corações aflitos,
 Ambição, vaidade, povos em conflitos...

Triste despedida para a eternidade,
 Lágrimas sentidas, pranto de saudade...

Sinos repicando, vozes, alarido...

E pares se unindo num altar florido.
 Doce voz que embala, voz enternecida,
 Berço de inocente — despertar de vida.
 Sempre o mesmo palco, tudo recomeça,
 Mudam os atores, mas não muda a peça.
 Nasce um ano novo e seu só peço a Deus
 Paz, amor, concórdia para os filhos seus.
 Que tuja a desgraça que a maldade traz,
 Que não haja guerra, que domine a paz!
 Que seja o ano novo para a humanidade
 Cheio de ternura e de felicidade!

Zulmira Martins Minicucci

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) CZ\$ 20,00

EXTERIOR — (Via Aérea) CZ\$ 60,00

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPIRITA.